

## What is the Blue Azores Program?

REGIONAL GOVERNMENT OF THE AZORES, OCEANO AZUL FOUNDATION AND WAITT FOUNDATION



Regional Government of the Azores, Oceano Azul Foundation and Waitt Foundation. 2020. What is the Blue Azores Program? Ocean Governance in Archipelagic Regions. International Conference 2019, 7-10 October 2019, Horta, Azores, Portugal. *Arquipelago*. Life and Marine Sciences. Supplement 11.

*Regional Government of the Azores<sup>1</sup> (e-mail: info.srmct@azores.gov.pt), Oceano Azul Foundation<sup>2</sup> and Waitt Foundation<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Palácio da Conceição, Rua 16 de Fevereiro, 9504-509 Ponta Delgada, Portugal. <sup>2</sup>Oceanário de Lisboa, Esplanada D. Carlos I, 1990-005 Lisboa, Portugal. <sup>3</sup>P.O. Box 1948, La Jolla, CA 92038-1948, USA.*

The Blue Azores Program is a partnership between the Regional Government of the Azores, the Oceano Azul Foundation, and the Waitt Foundation. The Blue Azores focuses on the conservation and sustainable use of the Azorean sea, through education, blue economy, marine protected areas (MPAs) and fisheries management actions, as well as involving various local, regional, national, and international partners. The Blue Azores is based on the following main goals: declaring 15% of the Exclusive Economic Zone (EEZ) of the Azores as new no-take marine reserves; producing and implementing management plans for the new marine reserves and all existing marine protected areas; developing and adopting an enforceable “marine spatial plan”; and improving fisheries management. The program will also create new opportunities for sustainable economic development in the Azores, supporting Portugal and the Azores to achieve international objectives set by the UN 2030 Agenda for Sustainable Development (ODS) 14, the Convention on Biological Diversity (CBD) and the International Union for the Conservation of Nature (IUCN). To kick off this program, two scientific expeditions were carried out in the Azores. The first took place in 2016 and evaluated the state of the marine ecosystems in the eastern group of islands. The second, the Oceano Azul Expedition, provided an overview of coastal, open ocean and deep-sea ecosystems in the central and western areas of the archipelago. In addition to previous and ongoing scientific studies, the scientific report on the health status of these marine ecosystems from these two expeditions, an economic valuation of marine ecosystem services in the Azores seas, and a Blue Paper being drafted by Azorean Researchers will provide a scientific basis to support the process of defining and establishing these new Azorean marine protected areas. As of today, the scientific work is being concluded and the MPA network will be implemented through a participatory process involving the major stakeholders’ groups. The program was created through a Memorandum where the partners agreed on a 36-month period (until February 2022) to legally designate and adopt the MPAs network, plus 36 months to support implementation.

Key words: Conservation; marine protected areas; fisheries; sustainable growth; ocean literacy; Azores

## O que é o Programa Blue Azores?

O programa Blue Azores Program resulta de uma parceria entre o Governo Regional dos Açores, a Fundação Oceano Azul e a Fundação Waitt. O Blue Azores é centrado na conservação e no uso sustentável do mar dos Açores, através de ações centradas na educação, na economia azul, em áreas marinhas protegidas (AMPs), e na gestão de pescas, envolvendo vários parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais. O Blue Azores assenta nos seguintes objetivos principais: declarar 15 % da Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores como novas reservas marinhas totalmente protegidas (i.e. sem pesca, nem outras atividades extractivas); produzir e implementar planos de gestão para as novas reservas marinhas e todas as áreas marinhas protegidas já existentes; desenvolver e adotar um “plano espacial marinho” legalmente implementado; e melhorar a gestão das pescas. Estratégico na criação de novas oportunidades para o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na região, o Blue Azores apoiará também os Açores e Portugal a atingirem os objetivos internacionais estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD) e os objetivos da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Para dar início a este programa, foram realizadas duas expedições científicas nos Açores. A primeira teve lugar em 2016 e avaliou o estado dos ecossistemas marinhos no grupo de ilhas oriental. A segunda, a Expedição Oceano Azul, investigou os ecossistemas costeiros, de oceano aberto e de mar-profundo nas zonas central e ocidental do arquipélago. Para além de estudos científicos anteriores e em curso, o relatório científico das duas expedições sobre o estado de saúde destes ecossistemas marinhos, uma avaliação económica dos serviços dos ecossistemas marinhos dos Açores, bem como um “Blue Paper” que está a ser elaborado pelos investigadores açorianos, fornecerão uma base científica importante para apoiar o processo de definição e estabelecimento destas novas áreas marinhas protegidas. Atualmente, o trabalho científico está a ser concluído e a rede de AMPs deverá ser implementada através um processo participativo que envolverá as principais partes interessadas regionais ligadas ao mar. O programa resultou de um Memorando onde os parceiros acordaram num período de 36 meses (até fevereiro de 2022) para a criação e adopção legal da rede AMPs, mais 36 meses para apoiar a sua implementação.

Palavras chave: Conservação; áreas marinhas protegidas; pescas; desenvolvimento sustentável; literacia dos oceanos; Açores